

INTERROMPIDA

Folia de Reis não será realizada esse ano em Tangará da serra

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Hoje, 06 de janeiro é comemorado em várias regiões brasileiras, A folia de Reis, uma festa portuguesa que chegou ao Brasil durante o período de colonização e faz parte do folclore brasileiro.

Em Tangará da Serra, a festa é realizada por um grupo de pessoas que se unem, e a partir do dia 25 de dezembro do ano anterior começam a realizar visitas pela cidade. Ao chegar às casas que os recebem, a primeira a entrar é a bandeira, que fica hasteada e todos então cantam a canção de chegada. Em seguida aconte-

cem as paradas para os almoços e jantares, oferecidos pelos donos das casas e que são agradecidos pelos foliões com modas de viola e danças como o cateretê e catira.

De acordo com o organizador da festa no município, Sebastião de Oliveira Pinto – Tatão, esse ano Tangará da Serra não contará com a festa devido a alguns desencontros. “Esse ano infelizmente não realizaremos a festa pelo fato de alguns componentes não estarem presentes, o que nos incapacitou de fazer a festa. Mas queremos dizer para a população que no ano que vem com certeza ela vai acontecer”, pontuou Tatão.

Segundo o organiza-

dor, a festa é tradicional em Tangará já há 26 anos, dos quais foi comemorada por por 20 anos e deixando de acontecer por seis anos, inclusive esse.

Com o nascimento de Jesus sendo a data de 25 de Dezembro, fixou-se a visita dos Reis Magos em 06 de Janeiro, e por esses motivos o festejo vai da véspera do nascimento de Jesus até a data da visita dos reis.

A tradição católica conta que os reis magos foram visitar o menino Jesus levando presentes, porém nos festejos folclóricos eles não levam, ao contrário, recebem dos donos das casas onde eles param e tem a permissão de entrar.



Esse é o sexto ano que a festa não acontece

FOCOS DE INCÊNDIO

Queimadas crescem 27,5% e Brasil registra 2º pior ano desde 1999

>> Thiago Reis
Do G1, em São Paulo

O Brasil teve em 2015 um aumento de 27,5% no número de queimadas, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Foram detectados por satélites 235 mil pontos de calor, ante 184 mil de 2014. Trata-se do segundo pior ano de toda a série histórica, iniciada em 1999.

O número de focos de incêndio em 2015 só é menor que o registrado em 2010, quando houve 249 mil pontos detectados. Para o pesquisador Alberto Setzer, responsável no Inpe pelo monitoramento de queimadas no país, alguns fatores como o tempo seco, a falta de fiscalização e o aumento do desmatamento ajudam a explicar os dados. “Foi um ano mais seco. Gran-



Sobrevoo mostra queimada na terra indígena Arariboia, reserva foi devastada pelo fogo em 2015

de parte do país conviveu com uma estiagem prolongada. Poucas semanas atrás ainda havia o problema da fumaça em Manaus e várias cidades do Pará devido às queimadas tardias”, afirma Setzer.

“Mas há uma questão óbvia também: a população não para de colocar fogo. E, com uma condição climática que favore-

ce a propagação, o resultado é esse. É importante destacar também que a grande maioria dos casos são contravenções, crimes ambientais. Então, há uma falha na fiscalização, principalmente porque há uma detecção por satélite quase em tempo real e as informações estão disponíveis para uso”, diz.

O pesquisador do Inpe

aponta ainda uma alta na taxa de desmatamento da Amazônia como fator fundamental para o aumento dos focos, já que o fogo é utilizado para eliminar as árvores.

O Pará foi o campeão de focos de incêndio em 2015: 44.794. Logo atrás aparecem Mato Grosso, com 32.984, e Maranhão, com 30.066.

CICLO DO FOGO

Expectativa é que número de queimadas caia

>> Thiago Reis
Do G1, em São Paulo

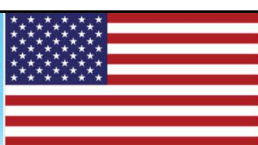
A expectativa é que, neste ano, o número de queimadas volte a cair. Em parte, segundo o pesquisador Alberto Setzer, ao que se pode chamar de “ciclo do fogo”. “No caso da Chapada Diamantina, por exemplo, houve uma devastação muito grande. Com certeza isso não se repetirá. Quando há queimadas muito intensas, que acabam com a vegetação, no ano seguinte sobra muito pouco para queimar. Então, essas situações de uso do fogo se alternam. Sem contar que tem chovido bastante no começo deste ano em alguns locais, diferentemente do ano passado”.

Queimadas intencionais - O monitoramento

por satélite do Inpe consegue diagnosticar todos os focos de incêndio que tenham pelo menos 30 metros de extensão por 1 metro de largura.

Quase todas as queimadas hoje são causadas pelo homem, seja de forma proposital ou accidental. As razões variam desde limpeza de pastos, preparo de plantios, desmatamentos e colheita manual de cana-de-açúcar até balões de São João, disputas por terras e protestos sociais.

Segundo o Inpe, as queimadas destroem a fauna e a flora nativas, causam empobrecimento do solo e reduzem a penetração de água no subsolo, além de gerar poluição atmosférica com prejuízos à saúde de milhões de pessoas e à aviação.



SUPER INTENSIVÃO DE INGLÊS

Com Professor Americano

Início 11 jan 2016 ao 12 fev 2016
Turmas a tarde e a noite
3 horas de curso por dia
de Segunda a Sexta em 5 semanas
(65) 3326-4276



TheBest
School of English



SUPER INTENSIVÃO DE FRANCÊS

Com Professora Holandesa

